

A. I. F. SANTA ISABEL

CONTAS DE GERÊNCIA 2020

A DIRECÇÃO:	APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL
LOCAL: <u>A.I.F.S.I</u>	<u>Lisboa, 28/06/2021</u>
DATA: <u>Lisboa, 28/06/2021</u>	
ASSINATURAS: <u>Luís Paulo Sousa de Sá</u> <u>Pedro Siqueira d'Ávila</u> <u>Dem. de Afonso Sant'Ana</u>	ASSINATURA DO PRESIDENTE <u>Isabel Maria Correia</u>

19.
P. d'Amorim
9. de
21

ASSISTÊNCIA INFANTIL DA FREGUESIA DE SANTA ISABEL
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2020

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

RENDIMENTOS E GASTOS	Nota	(EUR)	
		31 de Dezembro	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	5	621.572,45	704.154,50
Subsídios, doações e legados à exploração	6	805.824,56	785.091,60
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		(71.539,63)	(104.468,95)
Fornecimentos e serviços externos	7	(187.169,35)	(252.379,96)
Gastos com o pessoal	8	(1.106.158,91)	(1.068.522,73)
Outros rendimentos	9	32.684,88	35.971,84
Outros gastos	10	(1.097,28)	(2.689,69)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		94.116,72	97.156,61
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	11	(4.215,50)	(4.670,62)
Resultado operacional(antes de gastos de financiamento e impostos)		89.901,22	92.485,99
Juros e rendimentos similares obtidos		574,92	522,98
Resultado antes de impostos		90.476,14	93.008,97
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		90.476,14	93.008,97

Contabilista Certificado

A Gerência

O anexo faz parte integrante da demonstração de resultados para o exercício findo de 31 de dezembro de 2020.

BALANÇO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

Handwritten signatures and initials:
P. d'Alencar
J. R. d'Alencar
J. J.

		(EUR)	
		<u>31 de Dezembro</u>	
	ATIVO	<u>2020</u>	<u>2019</u>
	Ativo não corrente		
	Ativos fixos tangíveis	14.944,85	15.523,69
	Ativos intangíveis	-	-
	Investimentos financeiros	4.720,93	4.003,83
		<u>19.665,78</u>	<u>19.527,52</u>
	Ativo corrente		
	Créditos a receber		
	Diferimentos	15.848,49	25.911,20
	Outros ativos correntes	2.297,12	3.516,43
	Caixa e depósitos bancários	1.228.463,17	1.163.870,96
		<u>1.246.608,78</u>	<u>1.193.298,59</u>
	Total do ativo	<u>1.266.274,56</u>	<u>1.212.826,11</u>
	FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
	Fundos	5.418,17	5.418,17
	Resultados transitados	926.077,87	833.068,90
		<u>931.496,04</u>	<u>838.487,07</u>
	Resultado líquido do período	90.476,14	93.008,97
		<u>90.476,14</u>	<u>93.008,97</u>
	Total dos fundos patrimoniais	<u>1.021.972,18</u>	<u>931.496,04</u>
	PASSIVO		
	Passivo Corrente		
	Fornecedores	15.326,02	29.594,57
	Estados e outros entes públicos	28.756,96	29.103,52
	Diferimentos	200.219,40	215.864,52
	Outros passivos correntes	-	6.767,46
		<u>244.302,38</u>	<u>281.330,07</u>
	Total do passivo	<u>244.302,38</u>	<u>281.330,07</u>
	Total dos fundos patrimoniais e do passivo	<u>1.266.274,56</u>	<u>1.212.826,11</u>

Contabilista Certificado

A Gerência

O anexo faz parte integrante da demonstração da posição financeira para o exercício findo de 31 de dezembro de 2020.

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

P. d'Almeida
J. R. Mendes
JF

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos investidores de entidade-mãe							BUR		
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos fundos patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1	1	5 418,17	-	-	758 040,37	-	-	77 028,53	838 487,07	-	-
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adoção de novo referencial contábilístico											
Aletrações de políticas contábilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização de excedentes de revalorização											
Excedentes de revalorização											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais											
	2	5 418,17	-	-	83 008,97	-	-	83 008,97	838 487,07	-	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							83 008,97	83 008,97		
RESULTADO INTEGRAL	4=2-3										
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Distribuições											
Outras operações											
	5	5 418,17	-	-	849 049,34	-	-	77 028,53	931 498,04	-	
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1											

Contábilística Certificada

A. Queiroz

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos investidores de entidade-mãe							BUR		
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos fundos patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	6	5 418,17	-	-	649 049,34	-	-	77 028,53	931 498,04	-	-
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adoção de novo referencial contábilístico											
Aletrações de políticas contábilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização de excedentes de revalorização											
Excedentes de revalorização											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais											
	7	5 418,17	-	-	77 028,53	-	-	77 028,53	931 498,04	-	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							90 476,14	90 476,14		
RESULTADO INTEGRAL	9=7-8										
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Distribuições											
Outras operações											
	10	5 418,17	-	-	772 028,81	-	-	244 533,20	1 021 857,18	-	

DEMONSTRAÇÃO FLUXOS DE CAIXA

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

J. d'Almeida
[Assinatura]

	Nota	EUR	
		31 de Dezembro	
		2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		618.812,56	705.982,94
Pagamentos a fornecedores		(275.499,31)	(332.880,18)
Pagamentos ao pessoal		(696.876,40)	(666.226,51)
Caixa gerada pelas operações		(353.563,15)	(293.123,75)
(Pagamentos)/recebimentos do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos / pagamentos		428.581,18	425.832,32
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		75.018,03	132.708,57
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(10.404,12)	(5.237,71)
Investimentos financeiros		(596,62)	(423,36)
		(11.000,74)	(5.661,07)
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		574,92	522,98
		574,92	522,98
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(10.425,82)	(5.138,09)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos respeitantes a:			
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-	-
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (1)+(2)+(3)			
		64.592,21	127.570,48
CAIXA E EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO		1.163.870,96	1.036.300,48
CAIXA E EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	4	1.228.463,17	1.163.870,96

Contabilista Certificado

A Gerência

O anexo faz parte integrante da demonstração da posição financeira para o exercício findo de 31 de dezembro de 2020.



ÍNDICE DAS NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1.	Introdução	7
2.	Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	7
3.	Principais políticas contabilísticas.....	8
4.	Fluxos de caixa	11
5.	Vendas e prestações serviços.....	11
6.	Subsídios, doações e legados à exploração	12
7.	Fornecimentos e serviços externos	12
8.	Gastos com o pessoal	12
9.	Outros rendimentos e ganhos	13
10.	Outros gastos e perdas	13
11.	Ativos Tangíveis.....	13
12.	Ativos Intangíveis	14
13.	Diferimentos	14
14.	Outros ativos correntes.....	15
15.	Estado e outros entes públicos	15
16.	Diferimentos	15
17.	Outros passivos correntes.....	15
18.	Ativos e Passivos Contingentes.....	16
19.	Informação sobre matérias ambientais.....	16
20.	Eventos Subsequentes.....	16

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020



1. Introdução

A Assistência Infantil da Freguesia de Santa Isabel, foi constituída em 1 de Março de 1989 e tem como missão a educação e a formação de crianças desde os 4 meses até aos 12 anos No total tem 385 crianças: 90 na Creche (4 Meses a 3 Anos); 170 no Pré-Escolar (3 a 5/6 Anos); 125 no CATL (2º ciclo). A Instituição tem a sua sede social na Rua do Patrocínio, 3, concelho de Lisboa.

Os responsáveis da Entidade, que se assumem como membros da Direção, e que assinam o presente relatório, declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação nele constante foi elaborada em conformidade com as Normas Contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Entidade.

As Notas deste anexo seguem a ordem pela qual os itens são apresentados nas demonstrações financeiras. Nas presentes notas, todos os montantes são apresentados em euros, salvo se indicado o contrário.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2020 foram aprovadas pela Direção.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação em contrário.

2.1 Bases de Preparação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, vertidos no Decreto-Lei nº 986/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao período findo em 31 de Dezembro de 2013.

2.2 Derrogações das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3 Comparabilidade das Demonstrações Financeiras

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras encontram-se descritas abaixo.

3.1 Bases de Preparação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

3.2 Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos tangíveis encontram-se valorizados ao custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização. Os custos incorridos com financiamentos obtidos para a construção de ativos tangíveis são reconhecidos como parte custo de construção do ativo, sempre que o período de construção/ preparação seja superior a um ano.

Os gastos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

Os gastos subsequentes com os ativos fixos tangíveis são incluídos no custo de aquisição do ativo fixo ou reconhecidos como ativos separados, conforme apropriado, somente quando é provável que benefícios económicos futuros fluirão para a Empresa e o respetivo custo possa ser mensurado com fiabilidade. Os demais dispêndios com reparações e manutenção são reconhecidos como um gasto no exercício em que são incorridos.

Os custos a suportar com o desmantelamento ou remoção de ativos serão considerados como parte do custo inicial.

As depreciações são calculadas, após os bens se encontrarem disponíveis para uso, pelo método da linha reta, por duodécimos, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:

Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	6 anos
Equipamento informático	5 anos

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Os valores residuais dos ativos e as respetivas vidas úteis são revistos e ajustados, se necessário, na data do balanço. Se a quantia escriturada é superior ao valor recuperável do ativo, procede-se ao seu reajustamento para o valor recuperável estimado mediante o registo de uma perda por imparidade.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

3.3 Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas, quando aplicável.

Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos quando deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa e quando os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis.

As vidas úteis estimadas para os ativos intangíveis mais significativos são de 4 anos.

3.4 Imparidade de ativos fixos tangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos tangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que possam estar em imparidade. Caso exista algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade. Quando não é possível determinar a quantia recuperável de um ativo individual, é estimada a quantia recuperável da unidade geradora de caixa a que esse ativo pertence.

A quantia recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto antes de impostos que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo ou da unidade geradora de caixa relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo ou da unidade geradora de caixa for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados nas rubricas "Imparidade de ativos não depreciáveis ((perdas)/reversões)" ou "Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis ((perdas)/reversões)" salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo de revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando há evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados nessas mesmas rubricas e é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda não tivesse sido registada.

3.5 Ativos e Passivos Financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

a) Clientes e utentes e Outras contas a receber

Os clientes e utentes e outras contas a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade (se aplicável). As perdas por imparidade de outras contas a receber são registadas, sempre que exista evidência

objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em "Perdas por reduções de justo valor" e "Ganhos por aumentos de justo valor", sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

J. d. Klein
R. L.
J.

b) Caixa e seus equivalentes

O "Caixa e seus equivalentes" inclui caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses.

c) Fornecedores e outras contas a pagar

Os saldos de fornecedores e de outras contas a pagar são registados inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere significativamente do seu valor nominal.

3.6 Gastos e Rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos períodos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

3.7 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

3.13 Provisões, Ativos e Passivos Contingentes

São reconhecidas provisões sempre que a Entidade tenha uma obrigação legal ou construtiva, como resultado de acontecimentos passados, e quando seja provável que uma saída de fluxos e/ou de recursos se torne necessária para liquidar a obrigação e possa ser efetuada uma estimativa fiável do montante da obrigação.

Os passivos contingentes em que a possibilidade de uma saída de fluxos e/ou recursos afetando benefícios económicos futuros seja apenas possível, não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados nas notas, a menos que a possibilidade de se concretizar a saída de fluxos e/ou recursos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso em que não são objeto de divulgação.

3.17 Eventos Subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço (acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.18 Gestão de Risco

3.18.1 Fatores de risco financeiro

Todas as atividades em que a Entidade opera estão sujeitas a riscos, que podem ter um efeito significativo nas atividades que exerce, nos seus resultados operacionais, nos fluxos de caixa que gera e na sua posição financeira. Os fatores de risco analisados podem ser estruturados da seguinte forma:

a) Risco de Crédito

O agravamento das condições económicas globais ou adversidades que afetem apenas as economias a uma escala local pode originar a incapacidade dos clientes em saldar as obrigações decorrentes das prestações de serviços.

b) Risco de Liquidez

A Entidade gere o risco de liquidez por duas vias: garantindo que a sua dívida financeira tem uma componente de médio e longo prazo com maturidades adequadas aos ativos financiados, e dispondo de facilidades de crédito de apoio à tesouraria em montantes suficientes e disponíveis a todo o momento.

4. Fluxos de caixa

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, o detalhe de “caixa e seus equivalentes” é como segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Caixa	1.069,16	1.064,06
Depósitos à ordem	1.227.394,01	262.806,90
Outras aplicações	0,00	900.000,00
	<u>▼ 1.228.463,17</u>	<u>▼ 1.163.870,96</u>

5. Vendas e prestações serviços

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, o detalhe de “Vendas e prestações de serviços” é como segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Prestações de serviços	<u>621.572,45</u>	<u>704.154,50</u>
	<u>621.572,45</u>	<u>704.154,50</u>

Todas as prestações de serviços são efetuadas no mercado interno.

6. Subsídios, doações e legados à exploração

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Subsídios, doações e legados à exploração" decompõe-se como segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
ISS, IP - Centros distritais	725.959,44	713.495,52
Outros	79.865,12	71.596,08
	<u>805.824,56</u>	<u>785.091,60</u>

7. Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" decompõe-se como segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Trabalhos especializados	12.158,75	10.847,16
Honorários	44.438,74	31.247,74
Reparação, conservação e adaptação em equipamentos alugados	23.234,70	68.556,14
Conservação e reparação	24.462,33	23.750,02
Electricidade	16.137,75	18.132,85
Deslocações, estadas e transportes	1.665,75	33.228,81
Limpeza, higiene e conforto	17.570,52	16.365,72
Outros	47.500,81	50.251,52
	<u>187.169,35</u>	<u>252.379,96</u>

8. Gastos com o pessoal

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Gastos com o pessoal" decompõe-se como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Remunerações	870.284,64	841.528,37
Encargos sobre remunerações	189.738,32	184.034,69
Outros custos com o pessoal	8.499,77	8.947,64
	<u>1.068.522,73</u>	<u>1.034.510,70</u>

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o número médio de pessoal ao serviço da empresa foi de 60 trabalhadores.


 Ag.
 P. d. H. e. i.
 D. H. e. i.
 D. H. e. i.

9. Outros rendimentos e ganhos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Outros rendimentos e ganhos" decompõe-se como segue:

10. Outros gastos e perdas

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Outros gastos e perdas" decompõe-se como segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Taxas	30,03	11,58
Quotizações	495,00	495,00
Correções relativas a períodos anteriores	47,70	2.003,67
Serviços bancários	156,08	158,53
Outros	368,47	20,91
	<u>1.097,28</u>	<u>2.689,69</u>

11. Ativos Tangíveis

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o movimento ocorrido nos ativos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas de imparidade, foi conforme segue:

2019	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Total
Custo de aquisição				
Saldo em 1 de janeiro de 2018	111.858,64	7.072,95	74.138,12	193.069,71
Aquisições	5.237,71	-	6.767,46	12.005,17
Alienações e abates	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>117.096,35</u>	<u>7.072,95</u>	<u>80.905,58</u>	<u>205.074,88</u>
Deprec. acumuladas e perdas por imparidade				
Saldo em 1 de janeiro de 2018	(109.985,27)	(7.072,95)	(68.012,56)	(185.070,78)
Depreciações e perdas por imparidade	(1.387,13)	-	(3.093,28)	(4.480,41)
Alienações e abates	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>(111.372,40)</u>	<u>(7.072,95)</u>	<u>(71.105,84)</u>	<u>(189.551,19)</u>
Valor líquido em 1 de janeiro de 2019	1.873,37	0,00	6.125,56	7.998,93
Valor líquido em 31 de dezembro de 2019	5.723,95	0,00	9.799,74	15.523,69

2020	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Total
Custo de aquisição				
Saldo em 1 de janeiro de 2019	117.096,35	7.072,95	80.905,58	205.074,88
Aquisições	2.129,91	-	1.506,75	3.636,66
Alienações e abates	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	119.226,26	7.072,95	82.412,33	208.711,54
Deprec. acumuladas e perdas por imparidade				
Saldo em 1 de janeiro de 2019	(111.372,40)	(7.072,95)	(71.105,84)	(189.551,19)
Depreciações e perdas por imparidade	(1.644,57)	-	(2.570,93)	(4.215,50)
Alienações e abates	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(113.016,97)	(7.072,95)	(73.676,77)	(193.766,69)
Valor líquido em 1 de janeiro de 2019	5.723,95	0,00	9.799,74	15.523,69
Valor líquido em 31 de dezembro de 2019	6.209,29	0,00	8.735,56	14.944,85

A. P. de A. S.
P. de A. S.
D. S.

12. Ativos Intangíveis

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas de imparidade, foi conforme segue:

	Programas de Computador	
	2020	2019
Custo de aquisição		
Saldo em 1 de janeiro	2.429,02	2.429,02
Aquisições	0,00	0,00
Saldo em 31 de dezembro	2.429,02	2.429,02
Deprec. acumuladas e perdas por imparidade		
Saldo em 1 de janeiro	(2.429,02)	(2.238,81)
Depreciações e perdas por imparidade	0,00	(190,21)
Saldo em 31 de dezembro	(2.429,02)	(2.429,02)
Valor líquido em 1 de janeiro	0,00	190,21
Valor líquido em 31 de dezembro	0,00	0,00

13. Diferimentos

No que diz respeito aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o saldo em "Diferimentos" apresenta o seguinte detalhe:

	2020	2019
Devedores por acréscimo de rendimentos Mensalidades	9.819,87	19.271,22
Gastos a reconhecer	6.028,62	6.639,98
Outros	0,00	0,00
	15.848,49	25.911,20

14. Outros ativos correntes

No que diz respeito aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o saldo em "Outros ativos correntes" apresenta o seguinte detalhe:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Fornecedores	1.435,15	2.717,13
Outros devedores	861,97	799,30
Outros	0,00	0,00
	<u>2.297,12</u>	<u>3.516,43</u>

J. d'Almeida
Hand
21

15. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro não existiam dívidas em situações de mora com o "Estado e outros entes públicos". Os saldos com estas entidades, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, detalham-se como se segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Imposto sobre rendimento de pessoas singulares - IRS	8.187,51	8.705,38
Contribuições para a segurança social	20.569,45	20.398,14
	<u>28.756,96</u>	<u>29.103,52</u>

16. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, os montantes a pagar decompõe-se da seguinte forma:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Credores por acréscimo de gastos	159.838,59	159.756,97
Rendimentos a reconhecer	40.380,81	56.107,55
	<u>200.219,40</u>	<u>215.864,52</u>

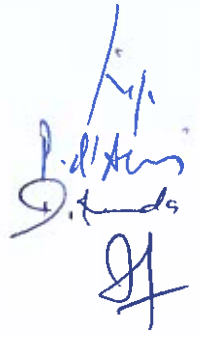
17. Outros passivos correntes

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, os montantes a pagar decompõe-se da seguinte forma:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Fornecedores de investimento	0,00	6.767,46
Outros devedores e credores	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>6.767,46</u>

18. Ativos e Passivos Contingentes

A 31 de dezembro de 2020, não existiam ativos ou passivos contingentes na Entidade.



19. Informação sobre matérias ambientais

Não existem matérias ambientais relevantes que possam afetar o desempenho e a posição financeira da companhia, não sendo do conhecimento da Entidade a existência de qualquer contingência de natureza ambiental, assim como não foram reconhecidos nas demonstrações financeiras quaisquer custos ou investimentos relevantes de carácter ambiental.

20. Eventos Subsequentes

À data de emissão do relatório e contas, para exercício findo a 31 de dezembro de 2020, não existem eventos subsequentes a relatar.